

TUDO O PAPEL DA CIDADE MÉDIA PARA A PEQUENA CIDADE: ESTUDO DE CASO DOS CONJUNTOS HABITACIONAIS DO MUNICÍPIO DE GLÓRIA DE DOURADOS - MS

Graciele da Silva Neiva¹; Prof. Dr. Marcos Kazuo Matushima²

Área temática da pesquisa: Área Urbana

Resumo

O presente trabalho integra a discussão atual a cerca da importância da cidade média para a pequena cidade e, conseqüentemente as discussões a respeito da articulação da cidade média com os conjuntos habitacionais da pequena cidade. A proposta desse trabalho foi realizar um estudo sobre os aspectos sócio espaciais dos conjuntos habitacionais da cidade de Glória de Dourados-MS, verificando os setores de atividades que mais empregam os moradores, se são atividades ligadas ao rural ou ao urbano. Outro objetivo foi discutir a articulação dessa cidade (considerada de porte pequeno) e Dourados (cidade porte médio no Estado de Mato Grosso do Sul), verificando quais as funções urbanas que os moradores necessitam buscar nesta cidade média, qual a razão dessa necessidade, se pela ausência (ou precariedade) de papéis urbanos, serviços médicos, educacionais (Ensino Superior, Ensino Médio e até mesmo Fundamental), comércios e outros. Os dados foram obtidos junto aos moradores dos conjuntos habitacionais durante a pesquisa de campo.

Palavras-chave: cidade média, cidade pequena, serviços coletivos e conjuntos habitacionais.

1- Introdução

A partir do século XX, o processo de urbanização brasileira ocorreu de forma rápida, devido principalmente às migrações internas e externas, que contribuíram para a integração do mercado de trabalho nacional. Outro grande impulso que estimulou o processo de urbanização foi o desenvolvimento da industrialização. O modelo de desenvolvimento econômico brasileiro esteve, na maioria das vezes, associado a um modelo econômico excludente,

¹ Bolsista PIBIC/CNPq – Ações Afirmativas. Aluna do curso de Licenciatura em Geografia – Unidade Universitária de Glória de Dourados.

² Orientador.

articulado também à concentração de terras, pois durante séculos foi um país agrário. (MARICATO, 2001).

No entanto a urbanização não pode ser compreendida sem o entendimento do processo de industrialização da agricultura, pois houve uma verdadeira expulsão dos trabalhadores rurais do campo, gerando assim um fluxo migratório denominado de êxodo rural (OLIVEIRA, 2008).

Portanto no Brasil, essa urbanização intensa acarretou grandes mudanças na distribuição demográfica de seu território. De acordo com Abrahão: “O processo de urbanização representa um fator crucial das sociedades capitalistas. Nele reproduz-se uma lógica permanente de hierarquização do espaço, que é processada de forma desordenada e perversa em grande parte do território brasileiro.” (2009, p. 1).

Dispersa e heterogeneamente distribuída pelo espaço rural, sua população passa a confluir para as cidades, sendo esta movimentação diretamente associada às transformações na estrutura produtiva, à concentração de oportunidades de trabalho e serviços nas cidades, aos investimentos predominantemente urbanos, às inovações tecnológicas, entre outros.

Em virtude da mecanização do campo e do histórico processo de concentração de terras, assistiu-se, até meados dos anos 1990, uma verdadeira expulsão dos trabalhadores rurais, que buscaram as cidades. Esse fato implica no aparecimento de grandes concentrações urbanas e conseqüentemente, esvaziamento das áreas rurais e pequenos centros. (FERREIRA, 2009, p. 2)

Para Sposito, “[...] a urbanização acelerada nos países de economia dependente e suas cidades, manifestam todo tipo de problemas, relacionados ao “inchaço” populacional que vive”. Esses problemas são decorrentes dos movimentos migratórios ocorridos do campo para as cidades (1991, p. 70).

Partimos, pois, desses pressupostos para discutir a articulação entre Glória de Dourados (cidade de porte pequeno) e Dourados (cidade porte médio no Estado de Mato Grosso do Sul), verificando quais as funções urbanas que os moradores necessitam buscar nesta cidade, em razão da ausência (ou não) de papéis urbanos pela ausência de serviços médicos, educacionais (especialmente Ensino Superior) e comércio mais sofisticado, entre outros.

2- Breve contextualização geográfica de Glória de Dourados – MS

O município de Glória de Dourados-MS está localizado na região centro-oeste, na porção centro sul no Estado de Mato Grosso do Sul, faz divisa com os municípios de

Ivinhema a leste, Deodápolis a norte, Fátima do Sul e Vicentina a oeste e Jateí a sul. Encontra-se situado a 220 quilômetros da capital do Estado (Campo Grande).

O município possui atividades econômicas de pouco destaque, e as maiores opções de trabalho estão ligados ao setor agropecuário (especialmente a agricultura familiar), ao comércio local e às administrações públicas (municipal e estadual). Possui um contingente populacional de 9.644, segundo a Contagem Populacional realizada em 2007 pelo IBGE, ou seja, trata-se de uma pequena cidade, que apresenta um conjunto restrito de papéis e atividades econômicas básicas que geram receitas tributárias, emprego e renda, ainda que bastante limitados, aos seus habitantes (OLIVEIRA, 2008).

3- Dourados no contexto das cidades médias brasileiras

De acordo com Santos (2009), o conceito de cidades médias surge nas décadas de 1950 a 1960, referenciado na França. Existem várias as reflexões feitas sobre o termo cidade médias, esse termo é associado a duas temáticas organizadas em dois grandes grupos: um grupo diz respeito ao planejamento urbano e regional e o segundo se relaciona com os estudos de redes urbanas.

A expressão cidade média está relacionada não somente a demografia, mas também sua funcionalidade, importância regional, estruturação da rede urbana, a partir dos quais se estudam a circulação de pessoas, mercadorias, capitais, informações. O termo cidade média depende não apenas do tamanho populacional, pois isso difere em cada estado, por exemplo, no estado de Mato Grosso do Sul as cidades de Corumbá, Três Lagoas e Dourados são consideradas como cidades médias, porém em nível nacional apresentam tamanhos e papéis mais limitados que os apresentados pelas cidades médias do estado de São Paulo.

Dourados, por ser uma cidade possui múltiplos papéis, polariza uma extensa região, haja vista que os moradores dos municípios vizinhos buscam nela o atendimento de demandas ausentes ou precárias em seu local de residência, vinculado a saúde, educação, comércio, serviços (trabalho especializado) e lazer.

No caso específico do município de Glória de Dourados, parte de sua população busca em Dourados serviços de saúde, comércio, lazer, educação, pois Dourados possui uma maior oferta de equipamentos e serviços diversificados, que não são encontrados nos pequenos municípios.

Assim, a cidade de Dourados destaca-se pela oferta de serviços, exercendo atração em grande parcela de população de outros municípios, fato que foi estudado em Glória de Dourados junto aos moradores dos conjuntos habitacionais existentes nesta cidade.

Dourados, enquanto cidade média, nas últimas décadas tem ampliado seus papéis urbanos, tornando mais complexa a polarização que apresenta em relação às cidades de pequeno porte na região.

3.1- O papel de Dourados para as pequenas cidades

A cidade de Dourados está localizada na Região Centro-Oeste, na porção centro sul do estado de Mato Grosso do Sul, estando próxima à divisa com o estado do Paraná e à fronteira com o Paraguai.

Destaca-se pela sua oferta de serviços coletivos, atraindo grande parcela da população de outros municípios, no caso específico estudado destaca-se o município de Glória de Dourados, que se encontra distante 70 quilômetros.

Vale ressaltar também que o setor comercial de Dourados oferta produtos em atacado e varejo, atrativo ainda maior para a população das cidades vizinhas, além de possuir um shopping (Avenida Center), que oferece ainda lazer (parque infantil, cinemas, praça de alimentação). Outro dado importante está no setor da saúde, com destaque com três hospitais: Hospital Santa Rita Ltda. (particular), Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby (particular, mas que atende paciente pelo SUS – Sistema Único de Saúde) e a Fundação Municipal de Saúde e Administração Hospitalar de Dourados (Hospital Universitário). Por oferecer atendimentos médico-hospitalares diversificados, sofisticados e especializados este setor atrai para Dourados parte expressiva da população das cidades vizinhas.

De acordo com os dados da pesquisa de campo realizada junto aos conjuntos habitacionais do Município de Glória de Dourados, Dourados apresenta maior influência no setor da saúde, já outros setores como comércio, lazer e educação têm pouca influência, como podemos observar no **Quadro 01**.

Observa-se que em todos os conjuntos habitacionais pesquisados a maior influência ocorre realmente em relação aos serviços de saúde, e isso se deve, ao fato da maior parte desses serviços serem realizados através de encaminhamento da Secretaria de Saúde do município com recursos do SUS. Quando observado em relação ao atendimento particular (ou mesmo a partir de convênios médico-hospitalares) esse índice praticamente não aparece, devido ao poder aquisitivo dessa população ser baixo, impossibilitando assim pagar pelos serviços ofertados.

QUADRO 01: Serviço realizado na cidade de Dourados.

| CONJUNTO HABITACIONAL | SERVIÇOS | | | | |
|--------------------------|---------------------|-----------------------------------|----------|-------|--------------------|
| | Serviços Médicos | Laboratório de análises/exames | Comércio | Lazer | Ensino superior |
| Alto da Glória I | 40% | 30% | 10% | - | - |
| Alto da Glória II | 20% | 10% | - | 10% | - |
| BNH | 51,11% | 28,88% | 15,55% | 8,88% | - |
| Nova Glória I | 58,06% | 45,16% | 16,12% | 6,45% | - |

Fonte: Pesquisa de campo, maio e junho de 2010.

Org.: NEIVA, Graciele da Silva.

Na cidade de Glória de Dourados, e em especial junto à população dos conjuntos habitacionais: Alto da Glória I, Alto da Glória II, Nova Glória II e BNH, a maior parte desses moradores busca serviços médicos e realizam exames na cidade de Dourados. De acordo com os dados levantados estes moradores buscam Dourados por ser a cidade média mais próxima, sendo mais equipada em termos médico-hospitalares, além do que nas cidades pequenas não existem certos tipos de equipamentos e serviços, em razão dos municípios não apresentarem recursos suficientes para adquirir equipamentos adequados para cada especialidade médica. Já no caso de Dourados, por ser uma cidade média, existe quase todos os tipos de equipamentos, atendimentos e pessoas qualificadas e especializadas para o manuseio dos mesmos.

Material e Métodos

A perspectiva teórico-metodológica da pesquisa apóia-se na análise estruturalista, apoiando-se na discussão sobre as relações e interações entre a cidade média e as cidades pequenas, no contexto de uma rede urbana. Consideramos, assim, baseando-nos em Santos (1996) que o espaço geográfico é "...formado por um conjunto indissociável, solidário e também contraditório, de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como o quadro único no qual a história se dá." (p.63).

A metodologia desta pesquisa pautou-se em levantamento bibliográfico (livros, revistas, jornais) sobre a questão habitacional e urbana. Também foi realizada uma pesquisa de campo por meio da qual estabelecemos uma amostra de 50% da população residente nos conjuntos habitacionais com menor número de unidades (Alto da Glória I e II e a Nova Glória), já no BNH (175 unidades) definimos uma amostra de 26% dos moradores. Realizamos ainda pesquisa junto à Prefeitura e Setor de Assistência Social do município.

Resultados e Discussão

A partir das leituras realizadas acerca do tema desta pesquisa, podemos afirmar que no atual estágio da urbanização brasileira os papéis das cidades médias são de grande importância para as cidades de porte pequeno, e isso se deve à maior quantidade de serviços ofertados, além da melhoria da infraestrutura em serviços de transporte, bem como o aumento do transporte individual (automóveis), que contribuiu para ampliar os fluxos de capitais, mercadorias, informações e pessoas.

Portanto, pode-se concluir que a cidade de Dourados apresenta grande relevância para a população das pequenas cidades, no caso específico pesquisado para Glória de Dourados onde foram levantados dados junto aos moradores dos conjuntos habitacionais, mas também certamente para toda a população de um modo geral.

Agradecimentos

A todos que colaboraram com a pesquisa, em especial aos moradores dos conjuntos habitacionais, Prefeitura Municipal e o Setor de Assistência Social do município.

A UEMS, PIBIC e CNPq pelos recursos financeiros destinados à pesquisa.

Referências

ABRANHÃO, C. M. S. Dinâmicas histórico-geográficas da organização espacial da periferia – o caso da vila Santa Maria em Paranaguá – Estado do Paraná – Brasil. Montevideo: Uruguay, 2009. **Anais** do 12º Encuentro de Geógrafos de América Latina, nº 5126, UFPR.

GLÓRIA DE DOURADOS. **Histórico**. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/matogrossodosul/gloriadedourados.pdf> . Data de acesso: 12/12/2009.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), **Resultados da amostra da Contagem Populacional de 2007** – Malha Municipal digital do Brasil: situação em 2001. Rio de Janeiro, 2001.

IBGE. **CIDADES**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>. Data de acesso: 12/12/2009.

MARICATO, E. **Brasil, cidades**: alternativas para a crise urbana. Petrópolis: Vozes, 2001.

OLIVEIRA, D. A.. **Dinâmica demográfica no Sul. Estudo dos municípios de Angélica, Deodapólis, Glória de Dourados e Ivinhema**. Glória de Dourados- MS, 2008. (Trabalho de Conclusão de Curso) - UEMS.

SANTOS, C. D. A formação e produção do espaço urbano: discussões preliminares acerca da importância das cidades médias para o crescimento da rede urbana brasileira. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**. V. 5, n. 1, 2009, p. 177-190.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996.

SPOSITO, M. E. B.. **Capitalismo e urbanização**. São Paulo: Contexto, 1991.